



1- CRITÉRIOS CLÍNICOS AVALIATIVOS PARA TROCA E REPARO DE RESTAURAÇÕES EM AMÁLGAMA DE PRATA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rodrigo Coelho Verra

Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Thamires Norberto Baptista

Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

João Luiz Bittencourt de Abreu

Odontólogo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

E-mail para correspondência: rodrigoverra2021@gmail.com

A Odontologia minimamente invasiva vem implementando uma filosofia de trabalho cada vez mais conservadora. Nesse sentido, novas alternativas e critérios são propostos no manejo de cavidades restauradas com amálgama de prata. Esse material, apesar de infreqüentemente escolhido para compor novas restaurações, comumente se faz presente em grande parte da população, muitas vezes em estado deficiente. A troca e o reparo desse tipo de restauração são condutas comuns utilizadas para suprir falhas e restabelecer funcionalidades perdidas. O objetivo do presente trabalho é explorar quais critérios podem ser empregados na indicação da troca e reparo de restaurações em amálgama de prata. São descritos na literatura dois conjuntos de critérios para avaliação clínica de restaurações, o USPHS e o FDI. O primeiro, desenvolvido por Ryge, sugere que os seguintes parâmetros qualitativos sejam avaliados para determinar a qualidade da restauração: cor, pigmentação e adaptação marginal, forma anatômica e presença de cárie secundária. O segundo, proposto pela *World Dental Federation*, altera e acresce novos critérios para avaliação, agrupando-os em funcionais (desgaste, ponto de contato, adaptação marginal e presença de fratura), estéticos (brilho, manchamento superficial e forma anatômica) e biológicos (recorrência cáriosa, integridade dental e estado da mucosa adjacente). Em ambos os critérios, ao final da avaliação, é obtido um *score*, que indica o estado da restauração e orienta a intervenção. Por fim, conclui-se que tais critérios sistematizados surgem como ferramentas úteis para conduzir tomadas de decisão, desestimulando sobretratamentos e reduzindo variáveis relacionadas ao operador, que muitas vezes acaba induzido a optar pela conduta mais invasiva.

Palavras-chave: Amálgama dentário; Reparação de restauração dentária; Falha de restauração dentária